

## RECURSOS DOS ROYALTIES

CHICO GUEDES/ARQUIVO



# Cidades ganham cada vez mais com o petróleo

Os gigantes navios-plataformas vão aumentar sua presença no litoral capixaba, com a ampliação da produção e dos investimentos

## Arrecadação dos municípios capixabas em 2011 subiu 86% ante 2010. Kennedy lidera

■ DENISE ZANDONADI  
dzandonadi@redgazeta.com.br

O crescimento na arrecadação de royalties no ano passado, em relação a 2010, teve um "avanço explosivo", chegando a um índice de 86,3%. Nos 12 meses de 2011, os 78 municípios capixabas receberam R\$ 721 milhões em royalties e participação especial.

Os dados fazem parte das informações completas sobre as cidades do Espírito Santo divulgadas pela publicação "Finanças dos Municípios Capixabas - edição 2012". O resultado, segundo o diretor da revista, Alberto Borges, se deve tanto ao preço do petróleo quanto ao aumento da produção no Estado.

De toda a receita corrente nos 78 municípios em 2011, 3,3% vieram dos repasses dos royalties. A perspectiva para 2012 é que o saldo seja ainda maior, tendo em vista que os preços estão em alta e a produção continua aumentando, inclusive com a entrada em operação de mais uma plataforma no Parque das Baleias, no Sul do Estado. Somente o governo estadual recebeu R\$ 1,06 bilhão.

Entre os que mais receberam os repasses de royalties, estão Itapemirim, Presidente Kennedy, Linhares, Anchieta e Marataízes. Em 2011, Itapemirim abocanhava R\$ 98,1

## O PESO DO OURO NEGRO NO CAIXA

### Compensação

Os Estados também recebem recursos vindos das compensações dos royalties. Em 2011, eles receberam R\$ 8,89 bilhões, sendo R\$ 1,06 bilhão repassados ao Espírito Santo, valor 86,7% maior do que o do ano anterior.

### Desigualdade

O Espírito Santo divide com municípios não produtores e que recebem menos ICMS 30% do que arrecada de royalty, por meio do Fundo para a Redução das Desigualdades Regionais. Criado em 2006, o fundo é uma forma de repassar para as cidades que não produzem petróleo, uma parte das compensações e melhorar o desenvolvimento econômico destas regiões.

### Divisão

Conforme dados da Secretaria estadual de Fazenda, foram repassados aos municípios não produtores R\$ 91,3 milhões em 2011. Os critérios de divisão levam em conta o ICMS, índice de desenvolvimento humano e população.

## MUNICÍPIOS QUE MAIS RECEBEM ROYALTIES E PE

Municípios	2008	2009	2010	2011	Varição 2011/2010
Presidente Kennedy	86.040,9	82.994,3	117.725,9	184.102,1	56,4
Itapemirim	22.003,6	13.517,0	23.952,7	98.052,2	309,4
Linhares	65.844,7	32.564,4	52.782,3	97.321,8	84,4
Anchieta	4.398,0	2.310,4	23.213,7	48.524,8	109,0
Aracruz	38.633,7	12.844,0	33.504,3	36.520,9	9,0
São Mateus	23.148,5	14.864,2	19.128,0	34.833,1	82,1
Marataízes	3.314,5	4.701,1	7.163,1	31.863,8	344,8
Serra	20.658,1	7.285,1	16.400,4	21.452,1	30,8
Vitória	8.332,5	3.734,6	8.301,4	14.492,5	74,6
Vila Velha	7.036,8	3.398,8	7.545,0	13.925,9	84,6
Piúma	750,9	689,5	5.946,0	12.646,0	112,7
Fundão	9.730,5	3.481,1	7.798,5	11.034,2	41,5
Jaguaré	10.075,3	5.572,6	5.995,1	8.498,8	41,8
Conceição da Barra	2.418,9	1.387,4	2.071,1	3.264,6	57,6
Demais municípios	48.809,5	23.006,6	55.551,1	104.442,5	88,0
Total	351.196,2	212.351,1	387.078,5	720.975,4	86,3

Fonte: dados sobre royalties da Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) e dados da receita corrente dos balanços municipais coletados no Tribunal de Contas do Estado (TCE-ES), ainda não apreciados em plenário.

## ESTADOS QUE MAIS RECEBEM ROYALTIES E PE

Estados	2008	2009	2010	2011	Varição relativa 2011/2010
Alagoas	48.684,8	32.025,0	31.671,3	29.640,3	-6,4
Amazonas	218.565,0	160.024,1	175.453,1	230.238,0	31,2
Bahia	240.715,9	155.947,2	174.293,8	197.340,8	13,2
Ceará	19.720,1	12.435,4	12.869,2	-	-100,0
Espírito Santo	487.395,7	348.079,1	568.752,5	1.061.935,3	86,7
Paraná	6.349,3	95,0	-	-	-
Rio de Janeiro	7.891.596,1	5.196.164,3	6.832.146,2	6.949.281,8	1,7
Rio Grande do Norte	276.025,2	167.224,7	178.749,4	216.628,1	21,2
São Paulo	4.912,3	3.936,2	19.353,8	58.635,2	203,0
Sergipe	178.226,9	106.050,2	121.903,0	142.226,3	16,7
Total Estados	9.372.191,2	6.181.981,0	8.115.192,4	8.885.925,8	9,5

Fonte: Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP). Nota: não estão excluídas as retenções relativas aos contratos de antecipação ou venda futura de royalties firmados pelo Rio de Janeiro e o Espírito Santo com a União.

milhões contra R\$ 24 milhões do ano anterior. Assim, o município passou a ocupar a segunda posição no ranking em volume de

royalties, ultrapassando Aracruz e Linhares. Os royalties do petróleo de Itapemirim representaram 54,8% de sua receita

corrente em 2011.

Presidente Kennedy chegou a R\$ 184,1 milhão. "A cidade conseguiu fechar o ano com R\$ 146 mi-

lhões em caixa. Isso mostra como o dinheiro do petróleo está fazendo a diferença nas cidades onde há produção, diz Borges.

## Olho-grande ameaça as receitas

■ O entusiasmo dos prefeitos do Estado com o crescimento da produção de petróleo é proporcional ao receio de que os Estados não produtores consigam mudar a legislação atual de distribuição da compensação. Tramita na Câmara dos Deputados projeto oriundo do Senado que pode alterar a expectativa do Espírito Santo quanto aos royalties.

Caso o movimento pela mudança da lei relativa aos campos já licitados seja vencedor, os royalties passarão a ser divididos de forma igual para todos os Estados e municípios do país inteiro.

Os critérios de divisão ainda estão sendo negociados. Já se propôs, inclusive, que sejam repartidos conforme os índices de divisão do Fundo de Participação dos Estados (FPE) e Fundo de Participação dos Municípios (FPM).

O projeto na Câmara dos Deputados tem como relator Carlos Zarattini (PT-SP). Conforme seu parecer, os Estados produtores, como Rio de Janeiro e Espírito Santo, continuarão recebendo, até 2023, a mesma arrecadação de royalties e participação especial que receberam em 2011.

Depois de 2023, eles perdem essa garantia. Esses Estados também perderiam o direito da arrecadação sobre o aumento da produção, que será repartido entre todos os outros Estados.

Apesar do empenho dos parlamentares de Estados não produtores, a votação do projeto vem sofrendo adiamentos constantes e já se fala em votação em 2013, por causa das eleições.

DIVULGAÇÃO



Revista reúne os dados sobre a exploração